



ISSN 1809-3213

SBE Notícias

Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 3 - Nº 89 - 11/06/2008

PETAR COMEMORA 50 ANOS COMPLETAMENTE INTERLIGADO À HISTÓRIA DA ESPELEOLOGIA BRASILEIRA

Por **Luiz Afonso V. Figueiredo (SBE 0161)**
Vice-presidente da SBE

No dia 19 de maio de 2008 o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) comemorou 50 anos de existência, desde a promulgação do Decreto nº 32.283 pelo ex-governador Jânio Quadros. Inicialmente como PEAR e a partir de 1960 com a introdução do termo Turístico no nome, demonstrava-se nitidamente o foco dessa Unidade de Conservação para fins de uso público. Deve-se ressaltar que o PETAR foi um dos primeiros focos de atuação de espeleólogos no território brasileiro.

Apesar da região já ser ressaltada por naturalistas e viajantes desde o início do século XIX, e ser um dos primeiros parques estaduais de São Paulo, somente nos anos 1980, essa área protegida começou a ser efetivamente implantada. Essa demora gerou diversos protestos e conflitos, entretanto, esforços de agentes de órgãos públicos, população local e da sociedade civil organizada, como a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), permitiram que o parque fosse consolidado e tendo o seu merecido destaque.

Essa trajetória de lutas, parcerias e a importância de seus agentes protagonistas foram destacadas durante as festividades do PETAR 50 anos, realizada no período de 17 a 25 de maio, concentrando-se principalmente no Núcleo Ouro Grosso e Santana, em Iporanga-SP.

FESTIVIDADES

As atividades culturais começaram no dia 17 de maio e foram as seguintes: apresentação Projeto Guri de coral e violão (Pólo Iporanga) ligado à Secretaria de Estado da Cultura, contando com os maestros Rodrigo Caudino e Alexandre Puentes. Foi realizada a dança de fita com o grupo da escola EMEIEF Vitor Rodrigues da Mota. Também foram inauguradas as exposições fotográficas: Revivendo os 35 anos do PETAR de Carlos Zaith e Memórias do PETAR de Clayton Ferreria Lino.

O início das solenidades contou com pronunciamentos do Secretário Estadual de Meio Ambiente, Xico Graziano, alguns deputados que atuam na região: Edson Giri-

boni, Samuel Moreira e Milton Leite, o diretor executivo da Fundação Florestal, José Amaral Wagner Neto e o diretor do PETAR, Fábio Thomaz, contando ainda com a participação de representantes de diversas entidades, espeleólogos, ambientalistas e população de Iporanga e Apiaí.



Bolo de 50 anos do PETAR com a imagem do bagre cego (Pimelodella kronei) - símbolo do parque

Clayton Ferreira Lino (SBE 0029), atual presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CNRBMA), espeleólogo e ex-presidente por duas gestões da SBE, emocionou-se ao contar sobre a importância de sua participação na implantação do PETAR, tanto para a sua vida profissional quanto pessoal e ressaltou o papel fundamental desse patrimônio natural. Foram assinados documentos de parceria entre Instituto Geológico, Prefeitura de Apiaí, e implantado definitivamente o Conselho Consultivo do PETAR.

O evento foi agraciado com o oferecimento para os convidados de quitutes regionais, feitos com palmito juçara, entre outros produtos. Na programação musical tivemos apresentação de solo de sax e violino na caverna Morro Preto e logo em seguida houve a bela apresentação da Banda Municipal de Iporanga no pátio do estacionamento do PETAR.

Uma parte do evento foi dedicada à prestação de homenagens para mais de uma centena de colaboradores e estudiosos do PETAR. Foram indicadas 3 pessoas para receber a homenagem oficial representando todas as demais. Antonio Modesto Pereira, ex-diretor do PETAR, recebeu o documento de Fábio Thomaz, representando os funcionários do Parque, destacando-se entre eles Vandir de Andrade (SBE 0038), Joaquim Jus-

tino (SBE 0039), Zé das Grutas. Luiz Afonso Vaz de Figueiredo, atual vice-presidente e sócio da SBE (SBE 0161), recebeu o diploma de Clayton Ferreira Lino, representando os pesquisadores que estudam a região, em destaque o próprio Lino, Ivo Karmann, Eleonora Trajano, José Antonio Scaleante, ex-presidente da SBE (SBE 0280), entre tantos outros. Também foi homenageado Peter Slavec, ex-diretor e sócio fundador SBE (0013); quem recebeu o diploma de Maurício Marinho (diretor do Parque Estadual de Intervalos) foi sua filha Gabriela Slavec, ambos espeleólogos atuantes, representando tantos outros, tais como, Pierre Martin (SBE 0002), Guy Collet (SBE 0004), Michel Le Bret (SBE 0001), Luiz Marinho (SBE 0007), Geraldo Bergamo Filho - Gegê (SBE 0016), Roberto Avari.

Durante as festividades foi lançado um CD-ROM contendo um capítulo de **dissertação de mestrado de Luiz Afonso Figueiredo**, resgatando a trajetória de implantação do PETAR, dos naturalistas do início do século XIX até o início dos governos de gestão democrática no começo dos anos 80.

Complementando as festividades, a SBE realizou a 5º SBE VAI À ESCOLA, o 17º EPELEO (organizado por grupo espeleológico local- CEM) e o WORKSPELEO 2008. Leia mais no **SBE Notícias nº88**.

PRESENTE E FUTURO

É momento para comemorar, sim, são 50 anos de lutas e articulações entre os diversos segmentos sociais envolvidos, visando a proteção do patrimônio natural dessa região e ações em prol da população do Alto Ribeira, no entanto, ainda sofremos as seqüelas do embargo das cavernas e da possibilidade de construção da Barragem de Tijuco Alto, além da não efetivação do plano de manejo do Parque.

Espera-se que esse importante momento de reflexão permita identificarmos um programa de atuação eficaz, integrando a SBE, além de diversas outras entidades e órgãos públicos, de modo a conciliar gestão participativa, proteção ambiental, pesquisa socioambiental, ação educativa, além da valorização e fortalecimento das comunidades locais.

OS SÍTIOS SUBMERSOS DA BARRAGEM DE ACAUÃ-PB

Por **Juvandi de Souza Santos (SBE 1228)**
Arqueólogo / Prof. da UEPB

Particularmente, não conheço o EIA/RIMA elaborado pela empresa executora da obra da barragem de Acauã. Nem tampouco, conheço alguém que tivesse acesso a tal documento. Existir, ele deve existir, pois o próprio governo não liberaria uma obra daquelas dimensões, impactante, pois iria de encontro a Resolução 001 do CONAMA, de 23 de janeiro de 1986, que torna obrigatório a elaboração de estudos sobre impactos no meio ambiente e a Lei 3924, de 26 de janeiro de 1961, que dispõe sobre os locais arqueológicos e pré-históricos, e a necessidade de salvamento em obras importantes.

Mas, minha preocupação diz respeito aos inúmeros sítios arqueológicos, paleontológicos e espeleológicos que foram submersos quando o açude alcançou sua capacidade máxima de acumulação hídrica. A meu ver, a empresa executora das obras e os órgãos públicos deveriam divulgar os resultados dos achamentos arqueológicos, espeleológicos e paleontológicos, bem como, quais medidas teriam sido tomadas para o salvamento do material arqueológico e paleontológico. Questiono se isso fora realmente feito, se sim, onde estão depositados tais materiais? Quem prospectou toda a imensa região da bacia do açude?



Inaugurada em 2002, a Barragem de Acauã está localizada entre Itatuba e Salgado de São Félix-PB

Caso estas atividades não tenham sido realizadas, nem tudo está perdido. Diretamente o patrimônio arqueológico, paleontológico e espeleológico já sofreram danos, talvez irreparáveis. Resta, agora, esperar que o nível de água acumulada atualmente naquele manancial (que é de suma importância para a Paraíba), baixe, e aí quem sabe, caso o devido levantamento não tenha sido feito, o que seria, no mínimo, uma transgressão da legislação ambiental e patrimonial, o governo ou a empresa executora da obra deve realizar o levantamento ribeirinho, objetivando ao menos identificar o que sobrou dos sítios com a acumulação de água na calha do rio Paraíba. Estes locais eram os preferidos pelos grupos pré-históricos e históricos para viverem, bem como enterrarem seus mortos.

FEZES E A CHEGADA DO HOMEM À AMÉRICA

Análises de DNA tiradas de fezes humanas fossilizadas indicam que os homens já habitavam a América do Norte há 14 mil anos, afirmaram hoje pesquisadores americanos.

Os restos fecais, encontrados em uma caverna no Estado do Oregon, Estados Unidos, seriam de pelo menos mil anos antes do Povo de Clóvis, cultura pré-histórica que habitou o continente há 13 mil anos.

O estudo, divulgado na revista científica *Science*,

acrescenta que o achado é uma importante evidência de que as pessoas habitavam as Américas mais cedo que se acreditava.

O arqueólogo Dennis Jenkins, da Universidade do Oregon, liderou a equipe que encontrou os coprólitos (fezes fossilizadas) em cavernas conhecidas como Grutas Paisley, a cerca de 350 km de Eugene, no lado



Coprólitos de 14 mil anos encontrado em caverna dos Estados Unidos

oriental da Cordilheira das Cascatas.

"O continente americano foi o último a ser povoado por seres humanos. Existem muitas teorias contraditórias sobre a Era em que se produziu e sobre a origem dos primeiros imigrantes que chegaram a essas terras", acrescentou Willerslev.

Até agora, a teoria mais conhecida sustentava que os habitantes da Sibéria atravessaram a pé no final da Era do Gelo pelo Estreito de Bering, então congelado. Seus descendentes chegaram ao sul, aproveitando a passagem de gelo que há 14 mil anos cobria o norte do continente. De fato, em 1930, foram descobertas ferramentas rudimentares na região de Clovis (Novo México, sudoeste), onde vivia o povoado com o respectivo nome.

Fonte: Terra Notícias 03/04/2008.



1º Campeonato Paulista de Espeleologia Desportiva

Iporanga-SP
21 e 22 de junho 2008

Competições de velocidade,
resistência e circuito em
técnicas verticais

Inscreva-se já

www.sbe.com.br/01caped.asp

MUSEUS QUEREM DESENCORAJAR SAQUES ARQUEOLÓGICOS

Diretores de museus anunciaram novas diretrizes para o recolhimento de antiguidades com a intenção de desencorajar saques a tesouros arqueológicos.

As recomendações foram anunciadas, dia 04 deste mês, pela Associação dos Diretores de Museus de Arte e afirmam que as instituições não devem adquirir obras de arte antigas a não ser que a peça já estivesse fora do país de origem desde 1970.

O limite de 1970 é voltado para combater o tráfico ilegal de antiguidades. Objetos que tenham permanecido sem documentação por tanto tempo são mais provavelmente fruto de escavações ilegais ou contrabandeados de seus países de origem.

As diretrizes são voluntárias, mas a associação está apelando a seus membros que as aceitem.

Fonte: G1 04/06/2008

NOVO PRAZO PARA ENVIO DE TRABALHOS AO CONGRESSO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

O XV Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas que realizar-se-á de 11 a 14 de novembro deste ano em Natal-RN, estendeu o prazo de envio de trabalhos.

A nova data limite para submissão dos trabalhos é 15 de julho de 2008.

Informações

www.acquacon.com.br/xvcongressoabas

MEU ENCONTRO COM LUND...

Por **Alexandre José Felizardo (1597)**

Em 23 de maio passado, em atividade cultural, dentro do ESPELEO 2008 organizado pela Redespeleo, tive contato com a obra de Peter Lund, durante caminhada dentro da Gruta de Maquiné, à noite e sob a luz de tochas, percorrendo de um salão a outro e ouvindo a leitura de um de seus livros (Memórias no qual fez a descrição da caverna em 1833).

Cientista dinamarquês nasceu em Copenhague a 14 de junho de 1801, aos 17 anos bacharelava-se em letras. Inicia estudos na faculdade de medicina e logo descobre sua vocação para botânica e zoologia. Aos 23 anos escreve dois trabalhos, um sobre fisiologia e outro a respeito de crustáceos.

Vem pela primeira vez ao Brasil em 1825 e realiza estudos sobre insetos, aves e plantas no RJ e SP, volta à Europa em 1829. Publica diversas obras e recebe título de Dr. em Filosofia.

Em 1833 retorna ao Brasil e reinicia seus estudos, percorre regiões do RJ, SP, GO e finalmente MG, sempre acompanhado do célebre botânico alemão Ludwig Riedel. Segundo relatos, em determinada ocasião, dormiam em uma venda no pequeno arraial de Santo Antonio de Curvello, hoje Curvelo-MG, quando entrou um forasteiro alto e pediu uma bebida. Pelo sotaque e aparência todos perceberam que não era nativo. Já dormiam encolhidos em um canto da venda quando o forasteiro exclamou que, "Uma das vantagens de ser estrangeiro neste fim de mundo é que poderia conversar em sua língua natal, o dinamarquês, sem que ninguém o entendesse". Do fundo do bar Lund exclamou em dinamarquês, para espanto do estrangeiro, "Não confie tanto nisso...". Assim Lund conheceu Claussen que lhe dá indicações das cavernas da região.

Lund teve oportunidade de conhecer as descobertas fósseis de grandes mamíferos e intimamente decidira que iria voltar àquela região para realizar pesquisas nas cavernas calcárias.

Riedel ficou gravemente enfermo, tendo Lund servido de enfermeiro, com a maior dedicação. Durante um mês cuidou de seu companheiro e aproveitou esse tempo para escrever. Após o seu restabelecimento Riedel voltou para o RJ razão pela qual Lund convida o norueguês Peter Andreas Brandt,

que já se encontrava na região a convite de parentes de Claussen, para acompanhá-lo nas novas incursões. Claussen leva Lund para a Gruta de Maquiné, a primeira gruta visitada por Lund no Brasil. Deste dia em diante decidiu abandonar a botânica e se dedicar exclusivamente às cavernas e seus fósseis.



Dia 14 de junho Lund completaria 207 anos

PRECURSOR DA ESPELEOLOGIA BRASILEIRA

Nas cavernas da região, descobre mais de 12 mil fósseis que permitem escrever sobre o período pleistoceno brasileiro. Apesar da existência de achados fósseis anteriores, Lund é considerado pai da paleontologia brasileira. Também é reconhecido como precursor da arqueologia e da espeleologia, pioneirismo este extensivo às três Américas. Foi o primeiro a assinalar a presença de sambaquis e inscrições rupestres, além de descrever instrumentos líticos encontrados. Localiza e entra em mais de 800 cavernas. Descobriu fósseis de espécies extintas: cavalos, tigre-dentes-de-sabre e o cachorro das cavernas, além de preguiças terrícolas, capivara e tatu gigantes. Ainda hoje, Lund é a principal referência para estudiosos da paleontologia de mamíferos no Brasil.

Em 1843, quando reconheceu que não mais iria voltar à sua pátria, resolveu enviar suas preciosas coleções para serem devidamente estudadas pelos cientistas do seu país. As mesmas seriam estudadas no final do séc. 19 e início do 20 pelo paleontó-

logo Herluf Winge, que interpreta em diversos volumes a obra de Lund. No Brasil, os escritos foram publicados em 1935, pela Biblioteca Mineira de Cultura, e em 1950, pelo paleontólogo Carlos de Paula Couto.

Viveu perto de 80 anos e antes de falecer chama o coveiro dando-lhe generosa gratificação encarregando-o de abrir uma cova no terreno que previamente comprara em Lagoa Santa.

Determina ainda que o dia da sua morte seja considerado festa, toque a banda de música local, da qual foi organizador e mantenedor e que em sua casa seja servida a melhor mesa possível, com vinhos de sua adega, a qual veio ocorrer em maio de 1880.

Enfim, foi como se ele próprio estivesse lá, narrando e guiando, para que cada vez mais nos dediquemos e busquemos nos desenvolver na espeleologia.

Fontes:

MATTOS, A. Peter Wilhelm Lund no Brasil, 1950.

AGUIAR, R. Peter Lund. Ciência Hoje. Ago-2001.

CARTELLE, C. Tempo Passado: mamíferos do pleistoceno em Minas Gerais. Palco. 1994.

AULER, A. Traduções de Cartas e Pesquisas de Lund. O Carste. Jan-2002.

Para saber mais...

Em agosto de 2007 o pesquisador Pedro Ernesto de Luna Filho defendeu sua tese de doutorado em História na Universidade de São Paulo (USP) sobre a vida de Lund.

A tese "Peter Wilhelm Lund: o auge das suas investigações científicas e a razão para o término das suas pesquisas", tenta elucidar através da análise de parte das cartas escritas por Lund, os motivos que o levaram a interromper suas pesquisas de forma tão repentina.

O texto completo com 465 páginas pode ser baixado na íntegra em formato PDF com 13.58 Mb. Basta acessar a página da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP na internet:

www.teses.usp.br

Foto do Leitor



Linda Gentry El-Dash

Proibida para menores

Data: 01/2006
Autor: Linda Gentry El-Dash (SBE 0845) - Grupo Espeleológico de Campinas - GESCAMP (SBE G048)

Abismo Capão de Madeira (BA-43)
Proj. Horizontal: 500 m
Desnível: 70 m
Iraquara-BA

A formação "indecente" têm aproximadamente 30 centímetros e está próxima do chão.

Para quem não gostou, a caverna também é ricamente ornamentada com outros espeleotemas de formas menos anatômicas.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br



15º CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPELEOLOGIA

Kerrville, Texas - USA

Inscreva-se Já

INFORMAÇÕES

www.ics2009.us

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC - Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

21 e 22/06/2008

I CAPED - Campeonato Paulista de Espeleologia Desportiva Iporanga-SP

www.sbe.com.br/01caped.asp

28/06/2008

Palestra: Capacidade de Carga Turística em Cavernas Sede SBE - Campinas-SP

www.sbe.com.br/aberta.asp

14 a 22/07/2008

7ª Expedição SBE-Tocantins Aurora-TO

www.sbe.com.br/campo.asp

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **Mundo Sotterraneo** N°1-2, Circulo Speleologico e Idrologico de Friurano:2004, 2005 e 2006.

Boletim **NSS News** N°5, National Speleological Society: Mai/2008.

Boletim de la **Sociedad Venezolana de Espeleología** N°40, SVE: Dez/2006.

Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea** N°65, Redespeleo Brasil: Jun/2008.

Boletim eletrônico **Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia** N°22, SPA: Mai/2008.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K. Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.